

Dinheiro.

**Funpres:
aprovação
até julho**

O Fundo de Previdência Complementar do Servidor Federal será aprovado neste semestre, segundo a Previdência.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazedinheiro

BAIRROS VALORIZADOS

IMÓVEIS DOBRAM DE PREÇO EM SEIS ANOS

Laranjeiras e Mata da Praia lideram dados de censo do setor

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Quem investiu no mercado imobiliário da Grande Vitória, entre 2002 e 2011, conseguiu ter bons retornos financeiros. O metro quadrado valorizou em média 13%, acima da inflação, a cada ano.

Mas há regiões, como a Grande Laranjeiras (na Serra) e o bairro Mata da Praia (em Vitória), que atingiram valorização ainda maior e em menor período: nesses dois locais, a alta nos preços chegou a 102% em seis anos (de 2005 a 2011).

O dado é do Censo Imobiliário-Especial 10 anos- produzido pelo Sindicato da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon). Segundo a pesquisa, o Estado tem passado por um sustentável crescimento no setor habitacional.

Em novembro de 2011, a Região Metropolitana tinha mais de 33.190 imóveis em construção. Esse número é quatro vezes maior que em 2002, que contava com obras de 7.870 unidades.

Na Capital, Bento Ferreira também se destacou, com valorização de 97%. Na Enseada do Suá, o preço do metro quadrado avançou 75%.

Apesar de também ter dados compilados ao longo de uma década, locais como os citados acima tiveram preços comparados no período de seis anos, pois antes de 2005 não havia o cálculo do metro quadrado específico para o bairro e sim para a região

onde está incluído.

O presidente do Sinduscon, Constantino Dadalto, diz que o censo mostra que o Estado não passou por um boom imobiliário.

"Isso só ocorre quando um setor cresce e volta para o mesmo nível. Mas o desenvolvimento foi constante. O setor nunca ficou com mercadoria encalhada. E o índice médio de comercialização nem 10 anos ficou em 75% das unidades em construção", diz.

Até o fim do semestre, Dadalto acredita que a Grande Vitória vai receber muitos lançamentos, principalmente do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal. Assim, a valorização tende a ser maior, de até 20% este ano.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), Juarez Gustavo Soares, afirma que empreendimentos diferenciados podem valorizar ainda mais que a média. "É um crescimento interessante, um investimento seguro".

Pós-graduação para gerir obras

Na falta de engenheiros que possam cuidar das obras e ainda resolver questões operacionais, o Sinduscon e o IEL vão oferecer cursos de pós-graduação em Gestão de Obras para profissionais da área de Administração. A ideia é capacitar essas pessoas para atuarem na parte burocrática.

MORE BEM Os bairros com maior valorização - com base no preço do metro quadrado

BENTO FERREIRA

97% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 2.484
20º Censo 2011 R\$ 4.901

JARDIM DA PENHA

65% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 2.643
20º Censo 2011 R\$ 4.369

GRANDE LARANJEIRAS

102% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 1.462
20º Censo 2011 R\$ 2.959

MATA DA PRAIA

102% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 2.726
20º Censo 2011 R\$ 5.509

PRAIA DA COSTA E ITAPOÁ

47% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 2.786
20º Censo 2011 R\$ 4.121

ITAPARICA

42% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 2.726
20º Censo 2011 R\$ 3.876

PRAIA DO CANTO

68% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 3.178
20º Censo 2011 R\$ 5.354

CAMPO GRANDE

83% de valorização em 5 anos
10º Censo 2006 R\$ 1.436
20º Censo 2011 R\$ 2.636

JARDIM CAMBURI

68% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 2.157
20º Censo 2011 R\$ 3.641

ENSEADA DO SUÁ

75% de valorização em 6 anos
8º Censo 2005 R\$ 3.102
20º Censo 2011 R\$ 5.430

JARDIM LIMOEIRO BAIRRO DE FÁTIMA E SÃO DIOGO

45% de valorização em 3 anos
14º Censo 2008 R\$ 2.356
20º Censo 2011 R\$ 3.438

OS NÚMEROS DO DESENVOLVIMENTO



Estudo vai mostrar avanço no interior

Depois de 10 anos de publicação, o Censo Imobiliário começa a ganhar novos elementos. Nas próximas edições, a pesquisa mostrará também o avanço imobiliário no interior do Estado.

O Sinduscon já iniciou a coleta de informações sobre empreendimentos de Colatina, Guarapari, Linhares, Cachoeiro de Ita-

pemirim e São Mateus.

"O Censo é como uma fotografia. Antes, usávamos o lambe-lambe para registrar as informações. Hoje, chegamos à era digital", brinca Constantino Dadalto.

O estudo também vai dividir os projetos por segmento. Uma nova leitura do 20º estudo, lançado em dezembro, mostra que 56% das obras na Grande

Vitória são incorporação, 26% estão na categoria condomínio fechado e 18% fazem parte do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

O bairro, por exemplo, com o maior número de unidades de incorporação (3.141 unidades) e condomínio fechado (2.197 imóveis) é o de Itaparica. No quesito MCMV, a Serra é a

campeã de obras, com 4.909 unidades.

O novo censo também vai mostrar em que estágio da obra estão os empreendimentos pesquisados. Entre as unidades em construção, 9.803 estão em fase de acabamento, outras 10.653 na edificação. O restante está no período de fundação ou tapume.